

PROJETO DE LEI

Nº 347/2011

Lei Nº 9753

AUTÓGRAFO Nº 283/2014

Nº _____



SECRETARIA

Autoria: DO EDIL FRANCISCO MOKO YABIKU

Assunto: Dispõe sobre denominação de "KUMABE ANTÔNIO" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.



PROTOCOLO GERAL - 08-JUL-2011-11:59-101261-1/1

Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

PROJETO DE LEI Nº 347 /2011

Dispõe sobre denominação de "KUMABE ANTÔNIO" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

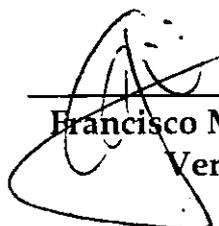
Art. 1º - Fica denominada "KUMABE ANTÔNIO" a Rua 18 (dezoito), localizada no Jardim Residencial Giverny, com início na Rua 14 (catorze) e término na Rua 17 (dezesete), do mesmo bairro.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito 1938-2011".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., de 7 de julho de 2011.


Francisco Moko Yabibu
Vereador





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Nº

Kumabe Antonio, filho de Chiyoki Kumabe e Kiyome Kumabe, nasceu em Avaré, em 16 de maio de 1938. Mudou-se para Sorocaba com seis anos de idade.

Seus pais moraram em varias cidades antes de chegar a Sorocaba, onde decidiram fincar raízes. Estudou na escola Antonio Padilha, e ia a pé todos os dias, do Bairro Vossoroca onde morava até a escola.

Quando pequeno, vendia os passarinhos que caçava para ganhar dinheiro, porque na época a situação da família era difícil e seu pai sempre foi um homem com poucas condições.

Seu pai Chiyoki cultivava hortaliças, tomates e verduras, e desde adolescente Kumabe ajudava seu pai no cultivo desses alimentos que serviam como sustento da família. Antonio tinha o sonho de comprar um caminhão e trabalhar viajando pelo Brasil.

Não demorou muito para seu sonho tornar-se realidade, com suas economias e a troca de um cavalo, Kumabe conseguiu comprar, mais ou menos com 25 anos, seu primeiro caminhão Ford 350. Não era novo, mas serviu para dar inicio às suas viagens pelo Brasil afora e assim conhecer muitas cidades e pessoas.

Mesmo sendo um caminhoneiro, nunca deixou suas raízes, participava sempre dos campeonatos de beisebol pelo time de Sorocaba. Seu pai Chiyoki Kumabe teve um papel importante na sociedade japonesa, foi o fundador do Sindicato da Colônia Japonesa, hoje conhecida como a UCENS (União Cultural e Esportiva Nipo-brasileira de Sorocaba) e tornou-se monge budista. Kumabe Antonio sempre participava dos eventos comemorativos que havia na UCENS e ajudava quando podia.

Em 1968, casou com Yukiko Yamada com quem teve 3 filhos: Emerson, Kátia e Tânia. A partir daí começava sua responsabilidade como marido e pai de família.

Com a experiência desde jovem como comerciante de verduras e caminhoneiro, foi representante da CICA nos anos 73; trabalhou para a Cooperativa de Sorocaba, e por muito tempo fez transporte de carga para outras empresas como Prismatic, viajando muito pelo Brasil. Conseguiu assim, sustentar sua família e com muito custo comprar mais um caminhão, o que deu muito orgulho a seu pai.

Por muitos anos, sua vida de caminhoneiro foi cercada pelos perigos das estradas, mas também fez várias amizades verdadeiras





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

pelos caminhos. Sempre foi um homem trabalhador, que saía de madrugada para seguir viagem e dar o melhor para sua família.

Depois que se aposentou, decidiu vender os caminhões para fazer um pesqueiro em sua propriedade no Vossoroca, coisa que sempre gostou de fazer, pescar. O pesqueiro Kumabe foi um ponto de lazer e de encontro com seus amigos. Ali também fez novas amizades que o deixaram muito feliz com o novo negócio.

Sempre gostou de desafios e seu último foi trabalhar no Japão, em 1999. Queria sentir na pele como era trabalhar lá e aproveitar para conhecer seus primos japoneses do sul do país. No Japão, trabalhou na construção civil, passando muito frio na época. Fazendo sol, chuva, nevando, lá estava Kumabe trabalhando, sempre com suas responsabilidades. Sua permanência no país durou um ano, depois retornou ao Brasil.

Em 2000, infelizmente, sua esposa faleceu, deixando a família muito triste. Kumabe Antonio retomou o pesqueiro, mas, depois de algum tempo, resolveu arrendá-lo.

O pesqueiro ficou arrendado por muitos anos e como não estava mais sob sua responsabilidade, começou a viajar em excursão com a turma da Ucens e com o pessoal do SESC, o que lhe trazia muita alegria.

Depois que os filhos voltaram do Japão, eles retomaram o pesqueiro, o que deixou Kumabe muito feliz, passando mais dias lá. Para ele era uma alegria conversar com os clientes e amigos que iam ao pesqueiro e contar suas experiências de vida e histórias da sua longa estrada de caminhoneiro pelo Brasil.

Sempre procurou ajudar seus pais, trabalhando com muita honestidade, dando conselhos e motivando o próximo. Kumabe era muito bem quisto pelas pessoas com as quais convivia, alguns o chamavam de japonês baiano. Sempre tiveram nele um homem bom, um bom vizinho. Era conhecido dos taxistas, feirantes, no Ceasa, enfim, por onde andava.

A má alimentação da vida de caminhoneiro a fez com que Kumabe desenvolvesse problemas cardíacos e diabetes. Durante o Undokai, gincana japonesa, realizada na Ucens, Kumabe deu um susto em seus amigos quando foi acometido por um infarto. Voltou para casa após ficar sete dias hospitalizado. Sua atenção era redobrada e sua saúde era delicada. Ficou de repouso em casa, com dietas mais rigorosas das que já tinha.

Infelizmente, em 15 de junho de 2011, Kumabe Antonio faleceu em decorrência de outro infarto, quando estava em sua residência,





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº deixando muita tristeza para os familiares e amigos. Foi sepultado no cemitério Saudade. Deixou um exemplo de trabalho e honestidade para os filhos, netos e amigos, que desejam fazer-lhe essa homenagem póstuma.

S/S., 7 de julho de 2011.


Francisco Moko Yabiku
Vereador



Recebido na Div. Expediente

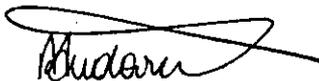
08 de julho de 11

A Consultoria Jurídica e Comissões

S/S 12/07/11

Div. Expediente

Recebido em 13.07.11



Andréa Gianelli Ludovico
Secção de Assuntos Jurídicos

ANUNCIE NO **MAIOR** PORTAL ON-LINE DE SOROCABA E REGIÃO



11 JUL 2011 | Sorocaba SP

SOROCABA REGIÃO BRASIL EXTERIOR POLÍTICA POLÍCIA FATOS & OPINIÕES ESPORTES ECONOMIA MAIS CRUZEIRO

Fale com o Jornal Enviar mídia (foto ou vídeo) Fazer assinatura

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Necrologia

Notícia publicada na edição de 16/06/2011 do Jornal Cruzeiro do Sul, na página 004 do caderno A - o conteúdo da edição impressa na internet é atualizado diariamente após as 12h



OFEBAS

SILVIA NEGRELLI ANDRADE - 68 anos. Deixa os filhos Marcos, Sílvia e Érica. Sepultada ontem no cemitério Saudade.

CIRCE ROLIM - 64 anos. Sepultada ontem no cemitério Pax.

TEREZA CRISTINA SOARES PERA - 27 anos. O velório acontece na Ofebas. O sepultamento acontece hoje, às 8h, no cemitério da Consolação

OSSEL

JOÃO PAULINO DA SILVA - 64 anos. Deixa a esposa Maria Aparecida Dias Silva e os filhos Alexandre e Eduardo. Sepultado ontem no cemitério Pax.

IRENE FERRARI MARQUES - 64 anos. Deixa os filhos Júlio e José Luis. Sepultada ontem no cemitério Santo Antônio.

FRANCISCA ALVES DINIZ - 68 anos. Deixa os filhos Creuza, Credionil, Izabel, Cleonica, Edvaldo e Cláudia. Sepultamento hoje, às 8h30, saindo o féretro da Ossel do Jd. Simus para o cemitério Memorial Park.

RITA CARDOSO DE RESENDE - 91 anos. Deixa os filhos Irineu, Sebastião, Nelson, Milton e Maria Aparecida. Sepultada ontem no cemitério Memorial Park

LUIZA DE ABREU TIGANI - 64 anos. Deixa os filhos Hélio, Mariene e Irineu. Sepultada ontem no cemitério Pax

SÉRGIO MARIANO - 60 anos. Deixa a esposa Maria da Penha Loureiro Mariano e a filha Renata. Sepultado ontem no cemitério da Saudade

MOACIR MONTEIRO - 72 anos. Deixa a esposa Nadir Menegossi Monteiro e os filhos Roseli, Cleide e Andrea. Sepultamento hoje, às 10h, saindo o féretro da Ossel de Votorantim para o cemitério São João Batista

ARMANDO CARRETEIRO - 87 anos. Deixa os filhos Arnaldo e Arlete. Sepultamento hoje, às 10h30, saindo o féretro da Ossel de Votorantim para o cemitério São João Batista

KUMABE ANTÔNIO - 73 anos. Deixa os filhos Emerson, Kátia e Tânia. Sepultamento hoje, às 11h, saindo o féretro da Ossel do Jd. Simus para o cemitério da Saudade.

ROSANA BEAZZIM ALCOLEA - 51 anos. Deixa o esposo Pedro Luz Alcolea e o filho Pedro Luiz. Sepultamento hoje, às 13h, saindo o féretro da Ossel central para o cemitério Memorial Park.

APPARECIDA MOYA PISTELLI - 76 anos. Deixa os filhos Fátima e José Antônio. Sepultamento hoje, às 9h30, saindo o féretro da Ossel da Vila Assis para o cemitério Memorial Park

comentários

Envie seu comentário

Utilize este espaço somente para comentar a matéria desta página. Para outros assuntos, utilize o Espaço do Leitor localizado acima à direita

Login (Nome usuário ou Email):

Senha:

Seu telefone:

Regras:

- Os comentários não são publicados automaticamente;
- É obrigatório o preenchimento de todos os campos do formulário;
- Só serão aceitos comentários dos internautas com identificação completa, nome e sobrenome;
- Comentários com ofensas e ataques pessoais, palavras de baixo calão ou ofensivas aos costumes e entidades, serão automaticamente excluídos;
- Todos os comentários e comentários serão analisados.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE

PL 347/2011

A autoria da presente proposição é do nobre Vereador Francisco Moko Yabiku.

Trata-se de Projeto de Lei que dispõe sobre denominação de “Kumabe Antonio” a uma via pública, hoje denominada rua 18, com início na rua 14 e término na rua 17, Jardim Residencial Giverny, nesta cidade e dá outras providências.

A matéria que versa o PL em exame está estabelecida na LOM:

Art. 33. Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, legislar sobre as matérias de competência do Município, especialmente no que se refere ao seguinte:

I- assuntos de interesse local, inclusive suplementando a legislação federal e a estadual, notadamente no que diz respeito:

XII- denominação de próprios, vias e logradouros públicos e suas alterações.

O Regimento Interno da Câmara, Resolução nº 322/2007, em seu art. 94, § 3º e incisos, disciplina os requisitos para propor homenagem a pessoas, nos casos de denominações de vias e próprios públicos:



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

Art. 94. Os projetos deverão ser:

(...)

§ 3º Os projetos de lei e de decretos legislativos que proponham homenagem a pessoa deverão ser acompanhados de justificativas contendo sua respectiva biografia e, em se tratando de denominação de vias, logradouros e próprios públicos, também deverão estar acompanhados de cópia de pelo menos um dos seguintes documentos que comprove o óbito do homenageado:

I - declaração familiar de qualquer parente em linha reta, ou colateral até 4º grau;

II - encarte por veiculação na imprensa;

funerário;

III - declaração de óbito fornecida pelo serviço

IV - certidão de óbito. (Redação do § 3º e incisos de I a IV, dada pela Resolução nº 365, de 31 de março de 2011)

Encontramos ainda, no RIC:

Art. 162. Todas as deliberações da Câmara, salvo disposição expressa em contrário, serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta dos seus membros.

Nada a opor sob o aspecto jurídico.

Sorocaba, 20 de julho de 2011.

RENATA FOGAÇA DE ALMEIDA BURIA
ASSESSORA JURÍDICA

De acordo:

MARCIA REGORELLI ANTUNES
Secretária Jurídica



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

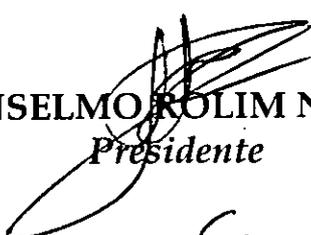
Nº

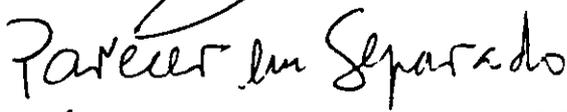
COMISSÃO DE JUSTIÇA

SOBRE: o Projeto de Lei nº 347/2011, de autoria do Edil Francisco Moko Yabiku, que dispõe sobre denominação de "KUMABE ANTÔNIO" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

Sob o aspecto legal nada a opor.

S/C., 1º de agosto de 2011.


ANSELMO ROLIM NETO
Presidente


JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO
Membro


JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Membro





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Sorocaba, 02 de Agosto de 2011.

Comissão de Justiça
Projeto de Lei 347/2011
PARECER EM SEPARADO

A proposição em tela enquadra-se na legislação vigente, mas não pode prosperar por impedimento regimental, preconizado no Artigo 139 e seu parágrafo único, do RI. Existe em tramitação na Casa um Substitutivo ao PL 245/11, protocolados semanas atrás e antes da protocolização deste PL 347/11, que pretende denominar de “Kumabe Antônio” uma outra via pública.

Inadmissível que duas vias públicas no município, tenham a mesma denominação.

Este PL 347, por ser posterior, somente poderá prosseguir se o referido Substitutivo for rejeitado.

Regimentalmente, nos termos do Artigo 139, este PL 347/11 deve ser apensado ao PL 245/11.

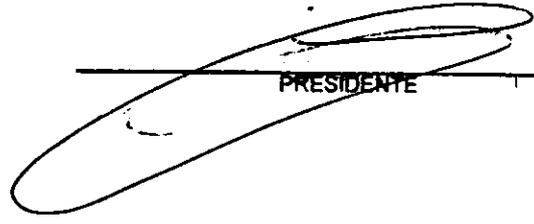
José Crespo
Membro



DISCUSSÃO ÚNICA 20.63/204

APROVADO REJEITADO

EM 29 / 09 / 2011



PRESIDENTE



Câmara Municipal de Sorocaba
Estado de São Paulo

Nº 0731

Sorocaba, 30 de setembro de 2011.

Excelentíssimo Senhor,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, os Autógrafos nºs 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294 e 295/2011, aos Projetos de Lei nºs 142, 318, 378, 347, 471, 314, 222, 338, 362, 381, 402, 361, 446, 224, 245/2011 e 583/2010, respectivamente, já aprovados em definitivo por este Legislativo.

Sendo só o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente


MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
DOUTOR VITOR LIPPI
Digníssimo Prefeito Municipal
SOROCABA





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

AUTÓGRAFO N° 283/2011

N°

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

LEI N° DE DE DE 2011

Dispõe sobre denominação de "KUMABE ANTÔNIO" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

PROJETO DE LEI N° 347/2011 DO EDIL FRANCISCO MOKO YABIKU

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada "KUMABE ANTÔNIO" a Rua 18, localizada no Jardim Residencial Giverny, com início na Rua 14 e término na Rua 17, do mesmo bairro.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito 1938-2011".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rosa./





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 21 DE OUTUBRO DE 2011 / Nº 1.498

FOLHA 01 DE 01

LEI Nº 9.753, DE 19 DE OUTUBRO DE 2 011.

(Dispõe sobre denominação de “KUMABE ANTÔNIO” a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências).
Projeto de Lei nº 347/2011 – autoria do Vereador FRANCISCO MOKO YABIBU.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “KUMABE ANTÔNIO” a Rua 18, localizada no Jardim Residencial Giverny, com início na Rua 14 e término na Rua 17, do mesmo Bairro.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: “Cidadão Emérito 1938 –2011”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Palácio dos Tropeiros, em 19 de Outubro de 2 011, 357º da Fundação de Sorocaba.

VITÓR LIPPI
Prefeito Municipal

LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI
Secretário de Negócios Jurídicos

PAULO FRANCISCO MENDES
Secretário de Governo e Relações Institucionais

JOSÉ AILTON RIBEIRO
Secretário de Planejamento e Gestão

JOSÉ CARLOS COMITRE
Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos
Oficiais, na data supra.

SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos
Oficiais

JUSTIFICATIVA

Kumabe Antonio, filho de Chiyoki Kumabe e Kiyome Kumabe, nasceu em Avaré, em 16 de maio de 1938. Mudou-se para Sorocaba com seis anos de idade.

Seus pais moraram em várias cidades antes de chegar a Sorocaba, onde decidiram fixar raízes. Estudou na escola Antonio Padilha, e ia a pé todos os dias, do Bairro Vossoroça onde morava até a escola.

Quando pequeno, vendia os passarinhos que caçava para ganhar dinheiro, porque na época a situação da família era difícil

e seu pai sempre foi um homem com poucas condições.

Seu pai Chiyoki cultivava hortaliças, tomates e verduras, e desde adolescente Kumabe ajudava seu pai no cultivo desses alimentos que serviam como sustento da família. Antonio tinha o sonho de comprar um caminhão e trabalhar viajando pelo Brasil.

Não demorou muito para seu sonho tornar-se realidade, com suas economias e a troca de um cavalo, Kumabe conseguiu comprar, mais ou menos com 25 anos, seu primeiro caminhão Ford 350. Não era novo, mas serviu para dar início às suas viagens pelo Brasil afora e assim conhecer muitas cidades e pessoas.

Mesmo sendo um caminhoneiro, nunca deixou suas raízes, participava sempre dos campeonatos de beisebol pelo time de Sorocaba. Seu pai Chiyoki Kumabe teve um papel importante na sociedade japonesa, foi o fundador do Sindicato da Colônia Japonesa, hoje conhecida como a UCENS (União Cultural e Esportiva Nipo-brasileira de Sorocaba) e tornou-se monge budista. Kumabe Antonio sempre participava dos eventos comemorativos que havia na UCENS e ajudava quando podia.

Em 1968, casou com Yukiko Yamada com quem teve 3 filhos: Emerson, Kátia e Tânia. A partir daí começava sua responsabilidade como marido e pai de família.

Com a experiência desde jovem como comerciante de verduras e caminhoneiro, foi representante da CICA nos anos 73; trabalhou para a Cooperativa de Sorocaba, e por muito tempo fez transporte de carga para outras empresas como Prismatic, viajando muito pelo Brasil. Conseguiu assim, sustentar sua família e com muito custo comprar mais um caminhão, o que deu muito orgulho a seu pai.

Por muitos anos, sua vida de caminhoneiro foi cercada pelos perigos das estradas, mas também fez várias amizades verdadeiras pelos caminhos. Sempre foi um homem trabalhador, que saía de madrugada para seguir viagem e dar o melhor para sua família.

Depois que se aposentou, decidiu vender os caminhões para fazer um pesqueiro em sua propriedade no Vossoroça, coisa que sempre gostou de fazer, pescar. O pesqueiro Kumabe foi um ponto de lazer e de encontro com seus amigos. Ali também fez novas amizades que o deixaram muito feliz com o novo negócio.

Sempre gostou de desafios e seu último foi trabalhar no Japão, em 1999. Queria sentir na pele como era trabalhar lá e aproveitar para conhecer seus primos japoneses do sul do país. No Japão, trabalhou na construção civil, passando muito frio na época. Fazendo sol, chuva, nevando, lá estava Kumabe trabalhando, sempre com suas responsabilidades. Sua permanência no país durou um ano, depois retornou ao Brasil.

Em 2000, infelizmente, sua esposa faleceu, deixando a família muito triste. Kumabe Antonio retomou o pesqueiro, mas, depois de algum tempo, resolveu arrendá-lo.

O pesqueiro ficou arrendado por muitos anos e como não estava mais sob sua responsabilidade, começou a viajar em excursão com a turma da Ucens e com o pessoal do SESC, o que lhe trazia muita alegria.

Depois que os filhos voltaram do Japão, eles retomaram o pesqueiro, o que deixou Kumabe muito feliz, passando mais dias lá. Para ele era uma alegria conversar com os clientes e amigos que iam ao pesqueiro e contar suas experiências de vida e histórias da sua longa estrada de caminhoneiro pelo Brasil.

Sempre procurou ajudar seus pais, trabalhando com muita honestidade, dando conselhos e motivando o próximo. Kumabe era muito bem quisto pelas pessoas com as quais convivia, alguns o chamavam de japonês baiano. Sempre tiveram nele um homem bom, um bom vizinho. Era conhecido dos taxistas, feirantes, no Ceasa, enfim, por onde andava.

A má alimentação da vida de caminhoneiro a fez com que Kumabe desenvolvesse problemas cardíacos e diabetes. Durante o Undokai, gincana japonesa, realizada na Ucens, Kumabe deu um susto em seus amigos quando foi acometido por um infarto. Voltou para casa após ficar sete dias hospitalizado. Sua atenção era redobrada e sua saúde era delicada. Ficou de repouso em casa, com dietas mais rigorosas das que já tinha.

Infelizmente, em 15 de junho de 2011, Kumabe Antonio faleceu em decorrência de outro infarto, quando estava em sua residência, deixando muita tristeza para os familiares e amigos. Foi sepultado no cemitério Saudade. Deixou um exemplo de trabalho e honestidade para os filhos, netos e amigos, que desejam fazer-lhe essa homenagem póstuma.

S/S., 7 de julho de 2011.

FRANCISCO MOKO YABIKU
Vereador



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado.



LEI Nº 9.753, DE 19 DE OUTUBRO DE 2 011.

(Dispõe sobre denominação de “KUMABE ANTÔNIO” a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 347/2011 – autoria do Vereador FRANCISCO MOKO YABIBU.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “KUMABE ANTÔNIO” a Rua 18, localizada no Jardim Residencial Giverny, com início na Rua 14 e término na Rua 17, do mesmo Bairro.

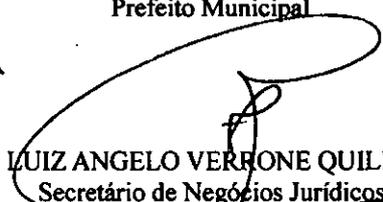
Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: “Cidadão Emérito 1938 – 2011”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

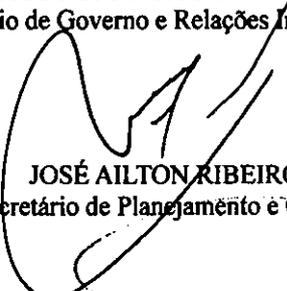
Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 19 de Outubro de 2 011, 357º da Fundação de Sorocaba.


VITOR LIPPI
Prefeito Municipal

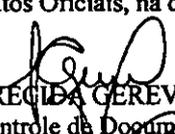

LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI
Secretário de Negócios Jurídicos


PAULO FRANCISCO MENDES
Secretário de Governo e Relações Institucionais


JOSÉ AILTON RIBEIRO
Secretário de Planejamento e Gestão


JOSÉ CARLOS COMITRE
Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.


SOLANGE APARECIDA CEREVINI LLAMAS
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais



Lei nº 9.753, de 19/10/2011 – fls. 2.

JUSTIFICATIVA

Kumabe Antonio, filho de Chiyoki Kumabe e Kiyome Kumabe, nasceu em Avaré, em 16 de maio de 1938. Mudou-se para Sorocaba com seis anos de idade.

Seus pais moraram em varias cidades antes de chegar a Sorocaba, onde decidiram fincar raízes. Estudou na escola Antonio Padilha, e ia a pé todos os dias, do Bairro Vossoroça onde morava até a escola.

Quando pequeno, vendia os passarinhos que caçava para ganhar dinheiro, porque na época à situação da família era difícil e seu pai sempre foi um homem com poucas condições.

Seu pai Chiyoki cultivava hortaliças, tomates e verduras, e desde adolescente Kumabe ajudava seu pai no cultivo desses alimentos que serviam como sustento da família. Antonio tinha o sonho de comprar um caminhão e trabalhar viajando pelo Brasil.

Não demorou muito para seu sonho tornar-se realidade, com suas economias e a troca de um cavalo, Kumabe conseguiu comprar, mais ou menos com 25 anos, seu primeiro caminhão Ford 350. Não era novo, mas serviu para dar inicio às suas viagens pelo Brasil afora e assim conhecer muitas cidades e pessoas.

Mesmo sendo um caminhoneiro, nunca deixou suas raízes, participava sempre dos campeonatos de beisebol pelo time de Sorocaba. Seu pai Chiyoki Kumabe teve um papel importante na sociedade japonesa, foi o fundador do Sindicato da Colônia Japonesa, hoje conhecida como a UCENS (União Cultural e Esportiva Nipo-brasileira de Sorocaba) e tornou-se monge budista. Kumabe Antonio sempre participava dos eventos comemorativos que havia na UCENS e ajudava quando podia.

Em 1968, casou com Yukiko Yamada com quem teve 3 filhos: Emerson, Kátia e Tânia. A partir daí começava sua responsabilidade como marido e pai de família.

Com a experiência desde jovem como comerciante de verduras e caminhoneiro, foi representante da CICA nos anos 73; trabalhou para a Cooperativa de Sorocaba, e por muito tempo fez transporte de carga para outras empresas como Prismatic, viajando muito pelo Brasil. Conseguiu assim, sustentar sua família e com muito custo comprar mais um caminhão, o que deu muito orgulho a seu pai.

Por muitos anos, sua vida de caminhoneiro foi cercada pelos perigos das estradas, mas também fez várias amizades verdadeiras pelos caminhos. Sempre foi um homem trabalhador, que saía de madrugada para seguir viagem e dar o melhor para sua família.

Depois que se aposentou, decidiu vender os caminhões para fazer um pesqueiro em sua propriedade no Vossoroça, coisa que sempre gostou de fazer, pescar. O pesqueiro Kumabe foi um ponto de lazer e de encontro com seus amigos. Ali também fez novas amizades que o deixaram muito feliz com o novo negócio.

Sempre gostou de desafios e seu último foi trabalhar no Japão, em 1999. Queria sentir na pele como era trabalhar lá e aproveitar para conhecer seus primos japoneses do sul do país. No Japão, trabalhou na construção civil, passando muito frio na época. Fazendo sol, chuva, nevando, lá estava Kumabe trabalhando, sempre com suas responsabilidades. Sua permanência no país durou um ano, depois retornou ao Brasil.

Em 2000, infelizmente, sua esposa faleceu, deixando a família muito triste. Kumabe Antonio retomou o pesqueiro, mas, depois de algum tempo, resolveu arrendá-lo.

O pesqueiro ficou arrendado por muitos anos e como não estava mais sob sua responsabilidade, começou a viajar em excursão com a turma da Ucens e com o pessoal do SESC, o que lhe trazia muita alegria.

Depois que os filhos voltaram do Japão, eles retomaram o pesqueiro, o que deixou Kumabe muito feliz, passando mais dias lá. Para ele era uma alegria conversar com os clientes e amigos que iam ao pesqueiro e contar suas experiências de vida e histórias da sua longa estrada de caminhoneiro pelo Brasil.



Lei nº 9.753, de 19/10/2011 – fls. 3.

Sempre procurou ajudar seus pais, trabalhando com muita honestidade, dando conselhos e motivando o próximo. Kumabe era muito bem quisto pelas pessoas com as quais convivia, alguns o chamavam de japonês baiano. Sempre tiveram nele um homem bom, um bom vizinho. Era conhecido dos taxistas, feirantes, no Ceasa, enfim, por onde andava.

A má alimentação da vida de caminhoneiro a fez com que Kumabe desenvolvesse problemas cardíacos e diabetes. Durante o Undokai, gincana japonesa, realizada na Ucens, Kumabe deu um susto em seus amigos quando foi acometido por um infarto. Voltou para casa após ficar sete dias hospitalizado. Sua atenção era redobrada e sua saúde era delicada. Ficou de repouso em casa, com dietas mais rigorosas das que já tinha.

Infelizmente, em 15 de junho de 2011, Kumabe Antonio faleceu em decorrência de outro infarto, quando estava em sua residência, deixando muita tristeza para os familiares e amigos. Foi sepultado no cemitério Saudade. Deixou um exemplo de trabalho e honestidade para os filhos, netos e amigos, que desejam fazer-lhe essa homenagem póstuma.

S/S., 7 de julho de 2011.

FRANCISCO MOKO YABIKU
Vereador